FACAMOS Agora de Vidal Ramos, o Primeiro Presidente Constitucional de Santa Catarina.

— Palavras do jornalista JOÃO DE OLIVEIRA Diretor-Politico do "Correio do Sul" —



Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL DOMINGO, 28 de Janeiro de 1934

ANO - III NUMERO — 109

Redator: TARQUINIO BAINHA

VIDAL RAMOS NÃO É APENAS UM NOME, NEM UMA TRADIÇÃO...

(Correspondencia Enviada Pelo Diretor-Politico do "Correio do Sul", Atualmente no Rio)

IO DE JANEIRO, ao verão em Lages. O sr. com-raiar de 1934. — Cedo, quando sáio de casa, ou á tarde, quando retorno, de, a terra que nunca se esha, pelo espaço, mística quece... harmonia. Chilreios de aves e de ninhos, tão suaves e tao grandes que assemelham orquestrações angelicas, frementes.

rioca, no esplendor das auro-ras e dos poentes. E a terra em que os pardais, na alacridade suavissima dos sons, va- ro a dentro, na sua carreira gabundeiam, como bandos errantes de ciganos, por moitas de jardins e copas de arvoredos...

Os pardais são a vida, o lirismo e a graça desta linda ci-

O Rio é um grande ninho de pardais. Em cada galho que de sonhos. de árvore, a avesinha rufla as

nha passagem, a mesma algazarra alegre dos pardais, como se todos, em garrulice, correspondessem ao palpitar dos corações humanos, desabrochados em flôres de Esperança, ás primeiras auroras do Ano Novo, que é sempre, para nós,

o ano bom. Bom, sim! Porque os desenganos e as desilusões ficaram para trás. Máguas, ingratidões e dores, tudo que padecemos, tudo que nos pungiu a alma, sepultado ficou nas trevas do ano morto. ...

Bem haja - o Deus dos céus - o Ano Novo que surge!

Si nos houvessemos dedicado ao jornalismo diario, seriamos certamente bom repór-

ter. . . E o «faro», talvez, que nos conduz. Entrámos na livraria Garnier. E tivemos, ali, a surpresa de um encontro

- Coronel Vidal Ramos ! - Exclamámos, ao vê-lo examinando as últimas edições da casa. Logo que nos reconheceu, dirigiu-se para o nosso lado num cumprimento de manifesta cordialidade:

- Muito prazer ao encontra-lo. - E estendeu-nos a «mão de semear», que alegremente apertámos.

O coronel Vidal Ramos está forte e bem disposto. Traiava um terno branco, irrepreensivelmente alisado. Revelou-nos, de pronto, o desejo de conhecer novidades de Santa Catarina, entretendo, conôsco, demorada palestra:

- Nao imagina o quanto me alegram as suas noticias; - diz-nos ele. - Estou saudoso do nosso Estado e tenho grande desejo de passar êste! (Continúa na 3a, página) Pinto Guedes, comandante in- Atende em seu consultorio - Laguna conhecimento.

E Vidal Ramos, pa expontanea eloquencia de suas palavras, que lhe defluem oportunas e claras, reviveu-nos uma cões angelicas, frementes.

A empolgante alegria dos crepusculos, enche de festa a Natureza toda. E a terra catantes... E estas mais se avitantes... E estas mais se avitantes... E estas mais se avitantes... implacavel, que, cada vez mais, nos aproxima do termo final da jornada . . .

Recordar é viver. — Já o disse alguem. — E vive-se, realmente, mais de recordações

Falando, depois, sôbre o rede árvore, a avesinha rufla as asas, salteia pipilante... Es a imagem mais perfeita e mais louçã do coração carioca, lirizado de esperanças e de sonhos.

E foi num dia assim, ás horas tranquilas da manhã, que rumei ao centro da cidade, ouvindo, por toda a parte, á minha passagem, a mesma alcas assimado, depois, sôbre o resultado das últimas eleições catarinenses, Vidal Ramos confronta a votação de Maio com a de Dezembro, e conclue, agora, pelo crescente prestigio do Partido Liberal, de que foi ele, no Estado, o principal fundador, por ocasião da memoravel campanha aliancista, em 1930. ta, em 1930.

Realmente. Quando se feriu o pleito de Maio, o P. L obteve 10.553 votos. Anuladas essas eleições e procedidas a novas, em 3 de Dezembro, obteve o mesmo Partido 12.298 votos, o que significa haver o seu prestigio aumentado, muito embora se coligassem, para combate-lo, duas entidades partidarias de influencia e renome: a Legião e o glorioso Partido Republicano Catarinense, que obtiveram, unidos, 10 266 votos. Mesmo este número dos dois coligados, como se vê, ainda é menor que a votação obtida, em Maio, somente pelo Liberal.

Em tais resultados, entretanto, não computámos os votos das secções anuladas, nas quais já se procederam a novas eleições, com a vitoria da agremiação partidaria, fundada pelo coronel Vidal Ramos. Envaidecido, de certo modo,

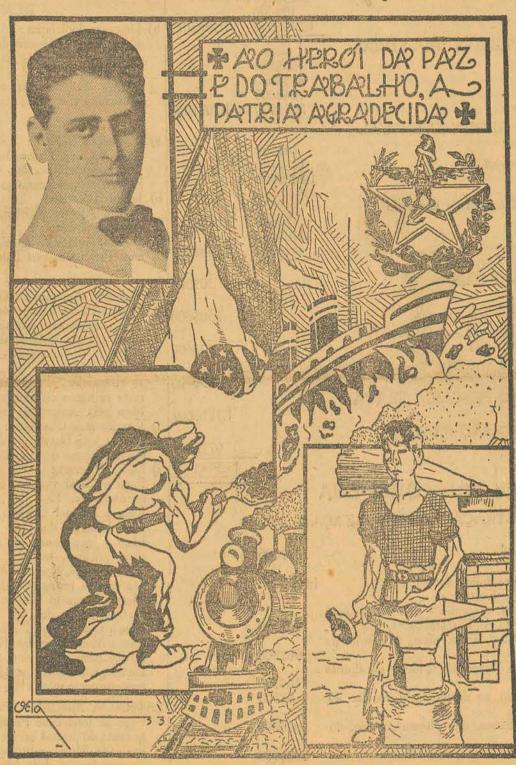
quer, porém, que os valores tem dele recebido. pessoais do Estado se oponham entre si, hostilizando-se uns aos outros, com evidentes prejuizos á coletividade. Preconiza, por isso, a confraternização politica, lembrando que Santa Catarina é pequena, e só poderá impor-se, perante os grandes, com a coêsão da sua bancada e a solidariedade dos seus homens de escol. Que estes mutuamente se prestigiem, sem retaliacões sempre estereis, que nada edificam. Ao contrário,

enfraquecem e destroem tudo. Vidal Ramos não é apenas um nome, nem uma tradição. Dos antigos, ou melhor, da velha guarda republicana,

Os Cadetes da Escola Militar Home-

nagearam o sr. HENRIQUE LAGE

Foi inaugurado, no Casino dos Cadetes, no Rio, o — retrato desse eminente industrial patricio —



sivo realce em nossa sociedade, manifestando assim ao grande animador de tantas iniciativas realmente eficientes e uteis, com o sucesso do seu partido, o seu reconhecimento pelas o venerando republicano não afenções que constantemente

Realmente, essas atenções, vinham marcando na sensibilidade e no coração dos nossos cadetes um traço de profunda simpatia por esse industrial que, num tempo de displicentes e egoistas, como esse que estamos vivendo, tinha a coragem de abrir largos tratos na sua operosa atividade, e na sua vida de dinamismo comercial, para as belas expressões cional, fórmula que classifide amizade e estima com que vinha cercando os nossos jo

Eis a razão da cerimonia efetuada no salão de Honral do Casino dos Cadetes. Tomou em primeiro lugar a palavra, o coronel Mario José

MOCIDADE militar dol terino da Escola, saudando o prata cinzelada, contendo o Brasil, conforme noticiam homenageado. Em seguida, sob Brazão Darmas da Escola, os jornais do Rio de Ja- uma entusiastica salva de pal- em ouro, com a seguinte insneiro, acaba de prestar mas foi inaugurado ali mesmo crição gravada na tampa : «O uma significativa home- o retrato a oleo do sr. Hen- corpo de cadetes do Brasil, ao nagem ao sr. Henrique rique Lage, o que é uma ho-Lage, presidente da Com- menagem que pela primeira Lage - 17-1-934. panhia Nacional de Navegação vez se presta e que, no dizer Costeira, e figura de expres- do atual comandante, prova- cordialidade e beleza por isso velmente jamais se repetirá que os moços homenageavam naquele estabelecimento.

> Domingos da Costa Lino Sobrinho, que em belo discurso fez a entrega de uma caixa de

DIATA DO PRESIDENTE

sr. Adalberto Corrêa ende- a todas as dependencias da o leito, pois não suporta o reçou uma carta ao sr. Getulio Vargas, protestando to inaugurado estava colocado contra a idéa da eleição ime- uma chapa de prata, onde se diata do presidente constitu- liam as seguintes palavras: ca de ante-revolucionaria e atentatoria á dignidade da assembléa constituinte.

Dr. Paulo Carneiro - MEDICO -

seu grande amigo, Henrique

Foi uma cerimonia de viva um trabalhador dos mais fe-Falou em seguida o cadete cundos que o Brasil tem tido, e de maneira excepcional.

Depois de agradecer emocionadissimo áquela homenagem que lhe era prestada, o do menino de 12 anos, filho sr. Henrique Lage, que falou CONTRA A ELEICÃO IME- abraçado á bandeira nacional, Maria Carijó Rodrigues, curetirou-se, assistido por toda ja cabeça pesa 24 quilos. Esa oficialidade, que lhe fez, se infeliz, que reside em Rio RIO - Noticia-se que o tambem, companhia na visita Preto, não póde abandonar Escola.

Sôbre a moldura do retra-

«O corpo de cadetes, em sinal de reconhecimento ao seu grande amigo sr. Henrique Lage, presidente da Companhia Nacional de Navegação Cos-teira — Realengo 17-1-934».

E tres entusiasticos «Urrahas» marcaram com alegria o fim dessa festa de coração e re-

por assinantes do «Correio do Sul», manifestam inteiro apôio e franca admiração ao sr. Hugo Ramos, em termos entusiasticos e calorosos, pelas idéas e opiniões desse valoroso catarinense, expendidas através das palestras que têm tido, no Rio, com o dr. João de Oliveira. Mas, como fais missivas agifam assunto de ordem politica, aguardamos a chegada da-

quele nosso diretor, afim de serem publicadas.

= EM SUAS OPINIÕES ===

Várias cartas de Orleans, Araranguá,

Uma declaração do A CONSTITUIÇÃO SERÁ logo depois de ser empossado

possado na Assembléa Constituinte, foi ali recebido com efusivas demonstrações de simpatias.

O antigo deputado, cujo diploma é liquido, foi um dos fundadores e é, ainda hoje, o chefe mais prestigioso do Par-tido Liberal Catarinense.

Catarina, é pela modernização Orfãos e Ausentes e Protes-da Constituição de 91. E, tos em geral. por essa idéa, vai bater-se, tribuna parlamentar.

sr. Nerêu Ramos, PROMULGADA DENTRO DE MÊS E MEIO

RIO - Foram suspensas as Noticiam jornais do Rio demarches para a eleição imeque o sr. Nerêu Ramos, sen- diata do presidente da Repúdo o primeiro representante blica, ficando combinado que de Santa Catarina a ser em- a Constituição será promulgada dentro de mês e meio.

Comarca de Orléans

O sr. cel. Aristiliano Ramos assinou, a 17 do corrente, um decreto creando a comarca de Orleans, desanexando-a, Em ligeira palestra, enquan- assim, da de Tubarão. Por to era abraçado por uns e esse mesmo decreto foram creaoutros, no Parlamento, o sr. dos os dois oficios: um o Ta-Nerêu Ramos falou aos homens de imprensa, assegurando-lhes que, na conformidade do têma que abordou na Faculdade de Direito de Santa zenda, Provedoria e Residuos,

Ainda não foi marcada a tanto nas comissões, como da data para a instalação da nova

AINDA O TELEGRAMA DO SR. ARISTILIANO RAMOS

RIO - O telegrama do sr. Aristiliano Ramos, protestando, durante a última crise politica, incondicional solidariedade ao Presidente Getulio Vargas, EM QUAL-QUER EMERGENCIA, continúa, aqui, muito comentado por alguns jornais.

a Renda

Visto o exercicio financeiro terminar a 31 de Março do corrente ano, a entrega de declarações para pagamento do Imposto sôbre a Renda só será iniciada a partir de Martins do Nascimento do 10. de Abril, tanto na capital como no interior.

Quem quer assistir o carnaval no Rio?

RIO - O ministro da Viação baixará vinte por cento de sub-delegado e 1º. suplen-nas passagens da Central do te da mesma autoridade do Brasil e do Loide Brasileiro distrito de Braço do Norte, aos que pretenderem assistir municipio de Tubarão. o carnaval no Rio.

Com uma cabeça de 24 quilos

CURITIBA - A imprensa continúa a tratar do caso do casal Luiz Rodrigues peso de sua cabeça.

PAPELY PARA CARTOLY,
MEMORANDUM, ENVEL
LOPE, ROTULOY,
TALDES, NOTAY DE
VENDA, LETRAN MOTAY PROMISSORIAS, ETC.

A recordação de uma felicidade gozada faz nascer e conserva em nós a esperança de ainda obtel-a.

Imposto sôbre | Exonerações e Nomeações

O sr. chefe de policia assinou em Florianopolis, os seguintes átos:

- Exonerando o sr. Galdino cargo de 20, suplente do subdelegado de Pescaria Brava, neste municipio, e nomeando em substituição o sr. Antonio Fernandes Martins,

- Exonerando os srs. José Vicente Ferreira e Antonio Dante Brognoli dos cargos

- Nomeando novamente o sr. João Francisco Pereira para exercer o cargo de 10. suplente do sub-delegado de Rio Fortuna, municipio de Tubarão, por não ter prestado o compromisso dentro do prazo legal.

TRANSFERENCIA

Foi transferido para Cresciuma, afim de fiscalizar todas as fábricas de produtos animais, naquela localidade, o sr. Ubirajara Corrêa da Silva, que vinha servindo como auxiliar veterinario da Sociedade de Banha, em Tubarão.

Forte onda de == calor ==

Buenos Aires. - Todo o país tem sido assolado por forte onda de calor.

FEITURA Notas da PRE

imprensa sulina

São da Imprensa, que se publica em Tubarão, as seguintes informes:

Carvão Nacional

O total de exportação de carvão das minas da região sul do Estado atingiu, o ano proximo passado, a 77.840 toneladas contra 45.320 do ano anterior.

Verificou-se, pois, um aumento de exportação pela nossa via ferrea de 32.520 toneladas no ano de 1933.

A totalidade desse carvão já saiu do porto de Imbituba, parte como exportado e 33.045 toneladas como fornecimento aos ravios da C. N. de N. Costeira, para consumo proprio.

Companhia Serras

Tocou no porto de Imbituba, no dia 16'do corrente, o cargueiro «Serra Grande», da frota da Companhia Serras, recentemente adquirida pelo sr. Pedro Brando. E' a primeira vez que a mesma Companhia faz tocar naquele porto, um de seus navios, vindo, assim, facilitar a exportação de nossos produtos.

O «Serra Grande» saiu completamente carregado, levando 940 toneladas de cervão e 6985 volumes de diferentes produtos, correspondentes a 382 toneladas.

A Industria de Banha no Sul do Estado

A banha de Santa Catarina, produzida na zona sui, sempre gozou de boa reputação nos mercados consumidores, e tanto assim que conseguiu, com vantagem, uma cotação mais alta do que a sua simile riograndense.

A instalação da Sociedade de Banha em Tubarão, sindicato catarinense, ligado ao sindicato de banha riograndense, atraíu no ano proximo passado, quasi toda a banha bruta fabricada na zona sul.

Não obstante, ainda assim houve no ano acima, no pe" riodo de Abril a Dezembro, uma produção de 22.469 caixas, das fabricas não filiadas c ao Sindicato e que são por ordem de exportação as seguintes:

Lebarbenchon & Cia. 5.292 Francisco & Fonseca 4 972 Cabral & Irmão 4.944 2.382 Hoepcke & Cia. 1.993 Bortoluzi & Irmão 1.685 Viuva Minoto 1.201 Diversos 22.469

A procedencia deste produto acha-se distribuido em exportação pela E. de F. D. Terêsa Cristina, pelas seguintes estações;

9.298 Braço do Norte 6.176 Orleans Crisciuma 4.465 1.158 Sangão 640 Araranguá Palmeiras 552 180 Morretes 22.469

AGRADECIMENTO

Lucidonio Cipriano, filha, irmãos, e genro agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade até o final desfecho da morte de sua esposa, mãe, irmã e sogra

Tomazia Cipriano, e bem assim aos amigos e demais pessôas que compareceram ao enterro e aos que enviaram cartões e cartas pelo infausto acontecimento.

OPERAÇÃO

Foi ôntem, á alta hora da madrugada, submetida a uma intervenção cirurgica pelo dr. Paulo Carneiro, a sra. d. Lenír Moreira Néto Amboni, exma. sposa do sr. Erlindo Amboni.

Artigo 1°. - RECEITA

	Altigo I HECEIII			ľ
-	CAIXA: — Saldo do mês de Novembro		68\$975	
	RENDA TRIBUTARIA			ı
	a) Imposto de Industria e Profissão	422\$500		
e	A L D D D L	2:031\$500		
3	1 1 1 1 1 1 1 1 1	260\$000		
2	f) Imposto de Licenças Diversas	421\$000		
)	g) Imp. sôbre Ambulantes, Carteiras e Placas	75\$000		
0	j) Aferição de Balanças, Pesos e Medidas	45\$000		1
	i) Dizimo do Pescado	654\$700		l
_	m) Taxa sôbre Gado Abatido	216\$700	THE RESERVE	
1	n) Taxa de Remoção do Lixo	177\$000	a la serie de	
)	o) Taxa Escolar	219\$500		
	p) Taxa de Ocupação do Cáis	516\$800		6
)	g) Taxa de Expediente	47\$200	5:086\$700	
,	RENDA PATRIMONIAL			
j		FCATOR	1	
)	a) Fóros Municipais b) Laudemios	56\$525	4	
	c) Termos Contratos Aforamentos	37\$500	art 40 787	
Ž	d) Rendas dos Cemiterios	45\$000		
	e) Renda do Mercado	19\$000 1:240\$000	1:398\$025	1
		1:2400000	1:2904022	E
j	RENDA INDUSTRIAL			
ł	a) Taxas sôbre Pipas d'Agua	105\$800	STAN STAN	
١	b) Penas d'Agua	415\$000		
Į	c) Ligação Encanamentos	84\$000	E The said	
Į	d) Taxa de Iluminação Pública	505\$000	1:109\$800	
Ì	RENDA EVENTUAL	THE RESERVE		
1	a) Multas por Infrações	204000		a
d	b) Multas por Mora de Pagamentos	20\$000	The state of the s	
1	c) Cobrança da Divida Ativa	121\$100	1 1 1 1 1	
	d) Juros de Capital:	1:042000		
1	Juros vencidos no Banco Nacional do Comércio			b
١	durante o 20. semestre	2\$600		
i	e) Praticagem	510\$100	200	C
1	f) Percentagem sôbre Tonelagem	452\$700	2:949\$100	
1	PUBLICAÇÃO EDITAIS:	1520100	2.7 174100	
1	Recebido pela publicação de 3 editais		30\$000	
1			204000	d
	CAUÇÕES:	A WALLEY	2504000	
1	Cauções depositadas pi concurrencia diversas	1000	250\$000	
1	ARRECADAÇÃO DISTRITO VILA NOVA:		A STATE OF	
1	Impostos arrecadados durante o mês		93\$600	

Artigo 2º. - DESPESA

ARRECADAÇÃO DISTRITO MIRIM:

ARRECADAÇÃO DISTRITO SÃO BRAZ:

ARRECADAÇÃO DISTRITO PESCARIA BRAVA:

Idem, idem

Idem, idem

Idem, idem

	ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇ	ÃO	
)	Subsidio do Prefeito:		
,	Pago mês Novembro, doc. 41	500\$000	
(Funcionarios Internos:		
200	Pago mês Novembro, conforme folha, doc. 42	1:027\$000	
)	Percentagem aos Intendentes e Exatores:		
	Pago a Jorge Manuel de Bem, si comissão pela arrecadação	1004100	
	de diversos impostos no distrito de Pescaria Brava, doc. 35	132\$100	
	Idem a Pedro Jeronimo Cardoso, idem, idem, no distrito de São Braz, doc. 43	96\$000	
	Idem a Protasio Nicolau dos Santos, idem, idem, no distrito	900000	
	de Vila Nova, doc. 44	18\$700	
	Idem a José Prates, idem, idem, no distrito de Mirim, doc. 45	6\$500	
n	Inspetor de Obras Públicas:	ΟΦΟΟ	
,	Pago a Manuel Ferreira de Souza, mês Novembro, doc. 46	200\$000	
1	Inspetor de Rendas:		
	Pago a Tacito Pinho, mês Novembro, doc. 47	200\$000	
)	Zeladores:		
Test	Pago mês Novembro, conforme folha, doc. 48	380\$000	
()	Auxiliar:		
	Pago a Frutuoso Ezequiel de Souza, auxiliar de escrita, mês	1004000	
,	Novembro, doc. 49	100\$000	
1)	Material de Expediente: Pago á Tipografia do Correio do Sul, 500 certidões e enve-		
	lopes, doc. 26	45\$000	
	Idem por uma assinatura anual de O Radical, de Rio de	454000	
	Janeiro, doc. 27	30\$000	
	Idem a João Baião, si nota de papeis, tinta, classificadores,	304000	
	penas, etc., doc. 28	79\$600	
	Îdem por despesas internas, agua, selos, etc., durante mês	Yes the little	
	Dezembro, doc. 50	25\$200	
	Idem por diversas conferencias telefonicas e telegramas, du-		
	rante o mês, doc. 51	162\$100	
	Idem pelo valor postal de dois oficios registrados, doc. 52	1\$600	
1)	Publicação e Impressão Atos Oficiais:		
	Pago á Tipografia do Correio do Sul, pela publicação de		
	balancerte e atos oficiais, durante meses Novembro e De- zembro, docs. 1 e 53	300\$000	
		2000000	
	INSTRUÇÃO PUBLICA		
a)	Vencimentos dos Professores:	NA STATE	
1	Pago a Etelvina Bitencourt, Ponta da Barra, mês Outubro, doc.	2 ,60\$000	
h)	Subvenção Ginasio Lagunense:		
	Pago mêses Outubro e Dezembro, docs. 32 e 54	360\$000	
1)	Alugueis de Casas para Escolas:		

Pago a Eliziario José da Silva, Barra, mês Novembro, doc. 3

Idem a Virginio Mauricio, São Braz, mês Novembro, doc. 5

Idem a Manuel Bernardo Cardoso, Cortiçal, mês Outubro, doc. 6

Idem a José Manuel de Barros, Santiago, mês Novembro, doc. 7

Idem a Elisa Apolonio Duarte, Laranjeiras, idem, doc. 8 Idem a Tomasia da Silva Mendonça, P. Brava, idem, doc. 9

Idem a Galdino Alves de Souza, Sambaqui, meses Agosto

ldem a Jorge Manuel de Bem, Barreiros, idem, doc. 10

a Outubro, doc. 36

Idem a João Bernardino Vieira, Ponta da Barra, mês Outubro, doc. 4

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Dezembro de 1933 j) Despesas Material Escolar: Pago á Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, frete 19 bancos escolares usados remetidos de Cocal a esta Prefeitura, doc. 23 41\$800 Idem ao sr. Manuel Grot, indenização despesas estadia nesta cidade do sr. Inspetor Federal junto ao Ginasio Lagunense, doc. 33 149\$000 Idem ao intendente Pedro Jeronimo Cardoso, reembolso despesas aquisição material escolar pl as escolas de Cortiçal e 80\$000 802\$800 Parobé, doc. 55 HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA b) Despesas com o Posto e Exame do Leite: Pago a Fulgencia Fernandes Martins, aluguel casa posto Magalhães, mes Novembro, doc. 11 10\$000 Idem á Tipografía do Correio do Sul, 2 mil etiquetas para os postos, doc. 56 20\$000 e) Socorros Públicos: Pago ao sr. Bento Rocha, amortização si conta fornecimento drogas e aviamento receitas de si farmacia para o Posto de Profilaxia de Doenças Venereas, durante os meses de Agosto a Dezembro, 181\$500 36\$000 247\$500 Idem por diversos auxilios e esmolas, durante o mes, doc. 58 DESPESAS POLICIAIS E JUDICIARIAS b) Despesas Judiciarias: Pago a Manuel Guedes de Queiroz, auxilio para atender despesas expediente Delegacia de Policia, relativo meses Novembro e 200\$000 Dezembro, docs. 12 e 59 Idem a Antonio Reis, serviços de concerto na bomba e en-7\$000 canamento d'agua edificio Forum, doc. 18 207\$000 SERVIÇOS GERAIS a) Iluminação Pública:

> Jardins Públicos: Pago a Alberto Kersten, 2 regadores pl os jardins, doc. 40 3\$500 Remoção do Lixo: Pago a Antonio Manuel, fornecimento forragem pl dois ani-25\$000 mais Prefeitura, mes Novembro, doc. 13 901\$400 OBRAS PUBLICAS d) Veiculos, Animais, Combustivel e Encanamentos: Pago a Pedro Laux, confecção I lanterna e I lamparina pI serviço apreensão animais, doc. 14 4\$500 Idem a Luiz Valerio, diversos serviços mecanicos nos cami-90\$000 nhões da Prefeitura, doc. 29 Idem a Oliveira & Cia., amortização si conta de fornecimento de gazolina e lubrificante pi os caminhões da Prefeitura, du-830\$000 rante os meses de Outubro a Dezembro, doc. 62

857\$600

15\$300

10\$000

18\$000

180\$000

2\$000

Pago á Comp. Carbonifera de Araranguá, iluminação contra-

ldem á mesma iluminação extraordinaria, idem, doc. 61

tual, mes Outubro, doc. 60

65\$400

971\$400

3:303\$800

Idem pela compra de estopa pl idem, doc. 63 3\$000 1:321\$600 Vencimentos Chaufeurs: Pago a João Deodato, dois dias de serviço como chaufeur num dos caminhões da Prefeitura, doc. 22 10\$000 13:344\$600 Obras Diversas: Pago a Oscar Bergler, diversos serviços prestados com sí automovel, doc. 15 35\$000 Idem a Manuel Estevam, 6 carretos casca para a rua Almi-6\$000 rante Lamego, doc. 16 Idem a loão Santos da Silveira, 7 taboas para o serviço de

> obras públicas, doc. 30 Idem à Jorge Manuel de Bem, la prestação contrato construção estrada redagem Barreiros a Pescaria Brava, doc. 37 800\$000 Idem a Torquato Estacio da Silva, I duzia de taboas para as 18\$000 obras públicas, doc. 64 2\$000 Idem a Lidio Corrêa, 2 cabos pl picareta, doc. 65 Idem a Manuel Galdino Ramos, pela compra de 1 baliza para 5\$000 serviço praticagem, doc. 66 Idem ao intendente Pedro Jeronimo Cardoso, reembolso despesas concerto ponte sobre o Rio das Conchas e estrada do Parobé, doc. 67 164\$000 1:977\$500 ESTRADA MIRIM A PAULO LOPES:

> Pago ao intendente Protacio Nicolau dos Santos, folhas de pagamento do pessoal em serviço nas obras do trecho Vila-Nova a limite de Mirim, relativas aos meses de Julho a Novembro 1:614\$000 do corrente ano, docs, 68 a 72 Idem ao intendente José Prates, idem, idem, trecho Mirim á 240\$000 1:854\$000 divisa de Vila-Nova, mes Dezembro, doc, 73 AUXILIOS DIVERSOS a) Aluguel Casa Telegrafo Mirim:

> > PATRIMONIAL

Pago a Alvaro Hilarião Pacheco, meses Novembro e Dezembro, docs. 24 e 74 30\$000 b) Auxilio Instituições Utilidade Social: Pago á Sociedade Musical Carlos Gomes, auxilio correspondente meses Maio a Outubro, doc. 25 150\$000

b) Mercado (Conservação e Reparo): Pago a João Tomaz Cascais, serviço colocação 1 fechadura numa das portas do Mercado, doc. 31 INDUSTRIAL

a) Agua Canalizada: Pago a João Batista Santana, encarregado motor e bomba, 360\$000 meses Outubro a Dezembro, doc. 75 Idem a Francisco Silva, serviço concerto de 1 nanometro, doc.17 10\$000 Idem a João Manuel de Souza, si notas de fornecimento de areia 104\$800 de construção pi as obras na nascente da Carioca, docs. 19 e 20 Idem ao mesmo, idem, idem, doc. 38 110\$400 Idem a Marcolino Teixeira, mão de obra construção de janelas, co-271\$900 locação de vidros, forragens, etc., na casa do motor e bombas, doc.21 Idem a Torquato Estacio da Silva, si notas de fornecimento de 76\$300 madeira plas obras da nascente da Carioca, doc. 34 Idem a João Santos da Silveira, idem pl idem, doc. 39 40\$000 Pago a Lucidonio Cipriano, si vencimentos comestre de pedreiro nas obras da nascente da Carioca, durante 28 1 2 dias, nos meses Novembro e Dezembro, doc. 76 256\$500 Idem pela compra de caixões e latas vasias pj as mesmas 14\$000 obras, doc. 77 Idem a Lidio Corrêa, 4 fardos e 12 sacos aniagem pl serviço

calatetação dos tubos de ascenção agua, doc. 78

(Continua na 3a. página)

10\$000

10\$000

10\$000

10\$000

8\$000

15\$000

15\$000

10\$000

24\$000

E APENAS UM NOME, NEW UMA TRADIÇÃO

é, ainda hoje, a maior afirmação de valor politico em Santa Catarina. Tão grande é o seu prestigio eleitoral, em qualquer comana do Estado, que nenhum prócer catarinense poderá vence-lo, em urnas livres e sérias.

Duas vezes governador, se-nador federal em várias legis-laturas, Vidal Ramos foi e é cediveis virtudes civicas, proundamente honesto, cheio de dapio. patriotismo e de fé, nos elevados destinos catarinenses. Preceptor dessa geração nova de politicos que aí estão, desempenhando funções públicas Porco á Brasileira. e dirigindo o Estado, valeramse, todos eles, do prestigio desseguir as posições iniciais, e Lagrima Cristi branco e tinto, e no qual tomaram parte inufizeram-se, portanto, graças a Piemonte branco. Cervejas: meros pares. fizeram-se, portanto, graças a ele, ou melhor: á sombra des-sa individualidade magnifica e criadora, que é Vidal Ramos. Os velha-guarda

estadual chamavam-se Eliseu Guilherme, Gustavo Richard, Raulino Horn, Abdon Ba-tista, Hercilio Luz, Felipe Schmidt, Lauro Müler e vários outros, que foram chefes de relêvo, ocupando, em Santa Catarina e no Congresso Nacional, os mais destacados postos eletivos. Dessa pleiade, que formou a vanguarda catarinense, existe ainda, Vidal Ramos, varão de probidade inatacavel, que perlustrou, com aqueles, todas as etapas da vida pública do Estado, e que sobreviveu aqueles na organização, ali, do Partido Liberal. E esta agremiação se fundou para com-

Santa Catarina. A sua alma e o seu coração não envelhecem nunca, porque vibram ao ritmo de todas as ideias novas, legitimas aspirações de um povo que se fortalece pela crença e pela fé, seguro dos seus radiosos destinos de prosperidade e de paz.

só podem medrar á sombra mês corrente e fevereiro prode governos operosos e ho- ximo vindouro. nestos.

a sua vida de normalidade le-

vigencia da Nova Republica, certidões em seu poder, acompara ser o seu primeiro pre- panhadas de uma demonstra-

Nenhum revolucionario, neahum politico civil ou militar, nenhum homem público de dentro ou fóra do Estado, poderá governar ou presidir Santa Catarina, com mais acêrto e tino, com mais experiencia e capacidade, com mais honradez e segurança, que esse nobre, ilustrado e probo Vidal Ramos. Foi ele que, em 1910, subiu ao govêrno estadual, pela segunda vez, para a execução de um programa que cumpriu á risca: Instrução e Viação.

estradas de rodagem — cons- tações, em partes iguais, as truidos no quatrienio Vidal custas e percentagens já ad-Ramos — lá estão, produzindo quiridas, na data deste Debeneficos resultados.

Honremos o passado desse ria e seus auxiliares. homem, que é todo de serviços e benemerencia pública!

dal Ramos, o primeiro presi- rão retiradas da repartição dente constitucional de Santa fiscal, mediante recibo dos Catarina.

Paulo Carneiro foi alvo, quin- peratriz e sóda. ta-feira última, da mais carinhosa manifestação por parte estimado medico, que ha três calorosas salva de palmas. (Continuação da la. página) anos reside entre nós, um apostolo do bem, um sacerdo- te Armando Cali'. te da profissão shumanitaria que abraçou.

ta convivas.

Aos sons harmeniosos das as dores humanas. corporações musicais «União laturas, Vidal Ramos foi e é dos Artistas" e «Carlos Go-menageado, foram abafadas um chefe exemplar, de inex-mes", teve inicio o banquete, por prolongadas palmas. que constou do seguinte car-

beef de Vitela, Lombo de Varela.

Por motivo da passagem de Ouro Pilsen, Brama, Antarseu aniversario natalicio, o dr. tica e Cascatinha. Aguas : Im-

Ao brinde, saudou o aniversariante o sr. Arnaldo Sando povo lagunense, que vê no tiago, cujas palavras mereceram

A seguir, falou o estudan-

O dr. Paulo Carneiro, visivelmente emocionado, agra-A' noite, foi-lhe oferecido, deceu, em breves palavras, a por seus amigos, um lauto manifestação de apreço que banquete no Balneario Hotel, ora lhe era tributada e disse onde se reuniram, na maior que ela lhe serviria de esti-cordialidade, cerca de cincoen- mulo para o cumprimento da espinhosa missão de suavisar

As últimas palavras do ho-

Ao fim do banquete, o dr. Paulo Carneiro foi cumpri-Canja de Galinha, Mayonaise mentado pela orquestra Mide Maqueroux, Macarrão á gon, tenco falado em nome Italiana com Parmezon, Roast-

orco á Brasileira.

Sobremesas: Crême de Sanplo salão do Balneario, um ta Clara, Salada de Frutas, Ca- animado baile, impulsionado se eminente politico para con- fé ou Chá, Charutos. Vinhos : pelas nossas bandas musicais

Prefeitura Municipal = de Laguna

De ordem do sr. Prefeito Art. 7 - As demais pres-Provisorio do Municipio e pa tações das dividas ajuizadas. ra conhecimento dos interes- serão pagas diretamente na sados, transcrevo abaixo o de- repartição arrecadadora. creto estadual no. 1, de 4 do corrente mês:

findo constituiram «DIVI» tinção da acão.

DA», o pagamento dos seis Art, 9 - Fica relevada qualbater o govêrno central, naquela formidavel campanha de reivindicações nacionais, que culminou na Revoluções de 30.

Vidal Ramos é o patrimonio das qualidades morais de nio das qualidades morais de nio das qualidades morais de nio das qualquer das presente decreto são extensivas ás dividas municipais de note no govêrno central, naquel debitos durante o corrente aro, quer multa imposta ate o que dezembro do ano proximo findezembro do ano proximo find debitos durante o corrente aro, quer multa imposta até 31 de

tações de que trata o artigo da mesma natureza. anterior, determinará imediatamente a cobrança executiva trará em vigor na data da sua da divida.

Art. 3 - Ficam dispensados das multas, de quaisquer das as disposições em contrario. custas e percentagens pertencentes ao Estado e sêlos, os rianopolis, 4 de janeiro de devedores que liquidarem o 1934. E a paz e a prosperidade seu debito durante todo o

Art. 4 - A cobrança da divi-Santa Catarina - como os da que se acha ainda no periodo demais Estados — vai reen-cetar, depois da Constituinte, te pela repartição arrecadadora, devendo os Promotores. ou encarregados da cobrança, Quem ela irá escolher, na remeter-lhe imediatamente as ção das despesas que hajam tido com os avisos e publicações de editais de que trata o art. 4 da Lei nº. 1.710, de 11 de outubro de 1930, afim de que sejam as mesmas despesas pagas pelos devedores, em partes iguais, na primeira e segunda prestações a que se refere o artigo 1º. deste de-

Art. 5 - No tocante ás dividas ajuizadas, as duas primeiras prestações serão recolhidas á repartição fiscal mediante guia do escrivão do juizo, isenta de sêlos e quaisquer emolumentos incluindo-Os grupos escolares e as se, porém, nas mesmas prescreto, pela autoridade judicia-

Art. 6 - As quantias que pertencerem á autoridade ju-E façamos, agora, de Vi- diciaria e seus auxiliares, seinteressados.

Art. 8 - Saldada a divi- Julho».

da, a repartição fiscal comudo mês de dezembro proximo qualquer emolumento, a ex-

mento de qualquer das pres- tensivas ás dividas municipais

Art. 11 - Este decreto enpublicação, ad-ferendum do Conselho Consultivo, revoga-Palacio do Governo, em Flo-

(Ass.) Aristiliano Ramos -José da Costa Moellmann. Prefeitura Municipal de Lagu na, em 22 de Janeiro de 1934.

> Tarquinio Bainha Tesoureiro

* * * De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, pela sra. Flora Rolin Schiefler, um terreno sito no largo do Rosario, ao qual faz frente na extensão de nove e meio metros (912) extremando pelo Leste com terras de Ismael Souza, na extensão de vinte metros (20) e pelo Oeste com a rua 13 de Maio.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 13 de Janeiro de 1934.

José Freitas Secretario

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Carterion Beparticoss Publican Estabeleci mentor Comerciair, Etc., executam-re em nosrar Oficinar pelor menorer

Fazem anos:

HOJE, o meninc Carlos, filho do sr. Humberto Zanela.

AMANHA, a exma. sra. d. Olivia Lima; o sr. Oscar Bergler, inspetor de veiculos. DIA 31, os srs. Eutalio Castro e Pedro Martins da Silva; a exma. sra. d. Ana Cabral Alano.

DIA 10. FEVEREIRO, o sr. José Pinto Varela.

DIA 2, as exmas. sras. d. Bibina Pinho e America Poeta Lebarbenchon; os srs. Togado dr. Claribalte Galvão.

Silva, residente em Canjicas. doentes alí internados.

* * * **CONSORIOS**

Com a senhorita Muschi Rodelfo Veichert, consorciouse, a 20 do corrente, em terno do hospital. Florianopolis, o sr. Ernesto Florianopolis, o sr. Ernesto
Brand, do comercio daquela
as enfermarias são alí recolhi-

Em São José, realizou-se, a 20 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Iracema Bainha, filha da exma. viuva d. Nina Bainha, com o sr. Rodolfo Steel, mecanico-eletricista.

BAILE EM ORLEANS

Um grupo de senhorinhas da sociedade orleanense, promoveu em as noites de 20 e 21 do corrente, animado baile a fantasia, no Clube «14 de

Antes de iniciar as danças Art. 1 — Fica facultado aos nicará o fato á Promotoria foi organizado um interessandevedores de impostos, taxas Pública, afim de ser reque- te bloco que percorreu divere multas, que até o dia 31 rida, independentemente de sas ruas da cidade, mostrando os seus componentes grande entusiasmo pelos folguedos carnavalescos.

do jaz-band da «Carlos Go-

OS QUE VIAJAM Dr. Valter Veterli

Acompanhado de sua exma esposa e da menina Nair seguiu pelo «ltaquatiá», com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Valter Veterli, engenheiro chefe das minas de carvão em Lauro Müler.

* * * Acompanhado de sua filha senhorita Aurora, professora do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho», regressou de Porto Alegre o sr. Arcangelo Bianquini, industrial, residente nesta cidade.

Esteve nesta cidade, em dias da semana passada, o sr. Estanislau Pucini, oficial vitalicio do Juiz Distrital de

FALECIMENTOS

Vitima de pertinaz enfer midade, faleceu, a 23 do corrente, com a idade de 53 anos a exma. sra. d. Tomazia Cipriano, esposa do sr. Lucidonio Cipriano.

* * * VISITAS

Estiveram em visita a nossa redação os seminaristas Altamiro Cruz e Valmor Castro.

Ambos regressaram de São loaquim, onde rassaram as férias e acham-se nesta cidade aguardando vapor para Florianopolis, de onde seguirao VISTO. para Brusque, afim de continuar os seus estudos.

O seminarista Valmor Castro é filho do sr. Salomão Castro, negociante nesta praça.

A Comissão Administrativa do Hospital de Laguna

na semana que se findou, ao encontrando, a qualquer hora, ilustre diretor-medico do Hospital desta cidade, dr. Paulo tor-medico que tem, por sua Carneiro, que tanto se tem vez, a facilitar-lhe a árdua desvelado por essa Casa de tarefa, a colaboração ativa e Caridade, sugeriram-nos a opor- eficaz da Comissão Administunidade de focalizarmos aqui trativa, que muito tem contria eficiente cooperação que ao buido para que essa Casa de mesmo estabelecimento vem, Caridade não sofra solução de tambem, prestando a atual Co-missão Administrativa. Não mistér a que é destinada. maz Martins, Hildebrando tem ela poupado esforços, dendiversos melhoramentos que DIA 3, o menino Sadí, irão contribuir, inegavelmente, filho do sr. Vitorino Lino da para o conforto dos inumeros

estão sendo assoalhadas de novo, e algumas paredes estão ção lagunense, especialmente Veichert, filha do sr. major sofrendo modificações que vi-

dos com o maximo carinho

Aos assinantes em geral

Solicitamos aos nossos assinantes que se encontram em atrazo com esse jornal, o especial obsequio de providenciarem sôbre a liquidação de seus debifos na Direção-Comer-cial desta folha, afim de evitar que sejam chamados nominalmente.

A's pessoas que nos fenham de enviar dinheiro em vales postais e registro com valor, pedimos a fineza, para facilidade do serviço em nosso escritorio, endereça-lo sempre a

J. Marcondes Cabral «Correio do Sul» - Laguna. Caixa Postal, 34

As homenagens tributadas, pelas dignas e virtuosas Irmās,

E ao enfeixarmos estas li-Nunes e Manuel Balbino; o tro das suas possibilidades, geiras linhas, faze mosvotos para menino Edson, filho do advo- afim de introduzir no Hospital que o bondoso diretor-medico e a esforçada Comissão Administrativa, continuem trabapara o conforto dos inumeros lhando, mutuamente, sob o ara o conforto dos inumeros lhando, mutuamente, sob o centes alí internados.

Assim é que a enfermaria engrandecimento do nosso Hostana, de Nucleo «13 de Maio»: geral e outras dependencias pi al, que tão relevantes servi- Antonio Dante Brognoli, de ços vem prestando á popula-

> Serviços tipograficos executam-se no «Correio do Sul»

á pobreza.

Decisões da Junta de Revisão e Sorteio Militar

Pela junta de Revisão e Sorteio Militar do Estado de Santa Catarina foram julga-dos, em sessões de 29 de Dezembro de 1933 e 2 de Janeiro de 1934, os seguintes recursos:
MUNICIPIO DE LAGU-

NA: João, filho de Avelino Honorato Izidoro, classe de 1913; Jacó, filho de Antonio João Soares, classe de 1913; *Deferido, devendo apre-

sentar caderneta dentro de um ano». Albano, filho de Antonio Machado da Rosa Junior, classe de 1914; «Se-ja excluido do alistamento por ser reservista».

TIPOGRAPIA Executa trabalhor comerciais paratedo o sul do Estado.

QUEM È O DONO?

Avisam-nos de Pescaria Brava que deu á costa de Santiago, ha dias, uma canôa de pesca e que até agora não s sabe quem é o dono da me:-

Para melhores informações, dirigir-se ao sr. Nestor Leopoldo de Aguiar, negociante naquela localidade.

*************** Visitaram CORREIO DO SUL

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessôas:

Luiz Magagnini, de Nucleo 13 de Maio»; Danubio Cirulio de Souza, de Cangicas; João Possamai Mura, de Içara; Artur Cauling, de São Joa-quim; Jorge Pedro da Silva, de Gravatá; Paulo Hann, de Braço do Norte; Alvaro de Oliveira e Scuza, de Grão Pará; Valdemiro Cruz, de São Joaquim; Luiz Gomes, desta cidade; Manuel Claudino, de Tubarão; Pedro Mauricio, de Laguna; Luiz Burigo, de Co-cal; Henrique Vestrup, de Capivarí; Silvio João Martins Simões, de Laranjeiras; Maxi-mo Cezar, de Araranguá; Pe-dro Bez, de Orleans; Fedro Heleodoro de Souza, de Pes-caria Brava; Marcolino Cabral, prefeito de Tubarão prefeito de Tubarão.

acaba de receber, a preços sem competencia, uma grande quantidade de artigos para o verão.

Fornecedores de Laguna e de todo o sul-

LAGUNA

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

1:288\$500

250\$000

15\$000

1:631\$900

2\$600

680\$600

680\$600

134\$700

815\$300

13:344\$600

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mes de Dezembro de 1933

(Confinuação da 2ª, página)

Idem pela compra de carvão, I lata vasia e 4 porcas pl idem, doc. 79 Idem a Pedro Bento, serviços prestados, com mais cinco companheiros, no motor da agua, doc. 80 20\$000

EVENTUAL

REPOSIÇÃO CAUÇÕES: Pago a José Julio de Oliveira, importancia relativa á restituição caução depositada pI concurrencia arrematação Dizimo do Pes-

cado, doc. 81 Idem a Pedro Patricio Fernandes, idem, idem, doc. 82 Idem a Julio Joaquim de Oliveira, idem, arrematação imposto sobre gado abatido, doc. 83

Idem a Vinicius de Oliveira, idem, para publicação átos oficiais da Prefeitura, doc. 84 Idem a Herminio Menezes Filho, idem, idem, doc. 85 MULTAS POR INFRAÇÕES:

Pago ao inspetor Oscar Bergler, si comissão sôbre diversas multas aplicadas por infração do Regulamento de Veiculos, doc. 86 DESPESAS ELEITORAIS:

Pago despesas eleitorais do Municipio, autorizadas pelo Govêrno do Estado, referentes pleitos 3 de Maio e 3 de Dezembro do corrente ano, conforme notas comprovantes apresentadas, docs. 87 e 88

BANCO NACIONAL DO COMERCIO: Juros vencidos 2º. semestre corrente exercicio CAIXA: - Saldo para o exercicio de 1934

No Banco Nacional do Comercio:

Em Caixa:

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS:

Preseitura Municipal de Laguna, 15 de Janeiro de 1934.

Giocondo Tasso,

Prefeito Provisorio. Tesoureiro. NOTA - Os livros e documentos referentes ao presente balancete acham-se na tesouraria desta Prefeitura á disposição de quem os queira examina.

Tarquinio Bainha,

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por áto do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

- Exonerar a pedido Jaime Vendausen de membro do Conselho Consultivo do municipio de Araranguá.

- Nomear Alticimo Tourdo Conselho Consultivo do municipio de Araranguá, na conformidade do Decreto Federal no. 20348, de 29 de Agosto de 1931.

Orleans, que compreenderá os até o Rio Grande, ponti- tradores, o Brasil terá uma limites daquele Municipio e lhadas aqui e acolá surgem nova fonte de renda no carda Comarca de Tubarão.

Art. 20. — A sua séde será

do Crime, Civel e Comercial, cional. Feitos da Fazenda, Provedoria e Residuos, Orfaos e Ausentes e Protestos em Geral.

Art. 40. - O primeiro provimento vitalicio desses ofilo Govêrno.

Art. 50. - As causas de qualquer natureza e os demais ora creada, ainda em andapectivo Juiz de Direito, passando a correr perante este.

Art. 60. — A instalação da Comarca será oportunamente marcada.

Art. 70. - Os vencimentos mensais dos respectivos Juiz de Direito e Promotor Público, serão respectivamente, de um conto e duzentos mil réis fornecendo 50.000 tonela- possivel exportação e vere-(1:200\$000) e seiscentos mil das por ano. réis (600\$000).

Ait. 80. - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 90. - Revogam-se as disposições em contrario.

ELIAS KARAN

(Para a GAZETA DO POVO, (Curifiba) e CORREIO DO SUL, (Laguna)

prego do carvão nacional. 50.000 toneladas anuais. Nem se podia esperar menos, a não ser que o patriotismo e o nacionalismo nier para fazer parte integrante fossem palavras vās, que nada representassem.

niferas como melhores não - Crear a Comarca de o Sul, do Alto Amazonas seguida por outros adminisas jazidas carboniferas.

a do Municipio de Orleans. por mais tempo que om- inglês dentro de suas pro-Art. 30. - Ficam creados breando-se o nosso carvão prias fronteiras, depois indo na nova Comarca dois oficios com os de Cardif teimasse- disputar os mercados ao carde Justiça: O Primeiro, com-preenderá o Tabelionato de mos em queimar do carvão vão de Cardif, valendo-se Notas e "Registro de Imoveis; inglês, com sensiveis prejui- da exportação para o aue o Segundo, as Escrivanias zos para a economia na- mento da extração desse

Em bôa hora surge a ficios será feito livremente pe- Brasil, desenvolvendo uma têm de fugir de seus limiação eminentemente nacio- tes para outras plágas. nalista. Destaca técnico de Em 1932 o Brasil imátos concernentes á Comarca escól na pessoa do dr. Ta- portou 1.285.494 tonelavares Leite, que, novo pa- das de carvão de pedra, mento, serão remetidos ao res- ladino de uma causa sagra- representando um total de da, sái a campo em pere- 111 mil e 300 contos de grinação científica estudan- réis! Essa cifra em circudo, fomentando todas as zo- lação no Brasil já represennas carboniferas.

> graças á essa politica emi- proprio carvão. Ajunte-se nentemente brasileira, está a isso o numerario de uma

com saída pelo porto de prio bem. Laguna, faz escôar cêrca de 32.000 toneladas.

Já está se tornando uma Agora vai tocar a vez promissora realidade o em- ao Paraná, fornecedor de

Só a Central do Brasil poderá consumir anualmente 600.000 toneladas de carvão nacional, representando a cifra expressiva de 38.000 Possuimos jazidas carbo- contos de réis.

Si a politica administraas ha Desde o Norte até tiva de Mendonça Lima fôr vão nacional, primeiramente Não se poderia conceber competindo com o carvão produto nacional.

O se queimar carvão nagura de administrador e pa- cional já representa para o imponencia das camaras de durado por uma atmosfera de triota do cel. Mendonça Li- Brasil uma grande economia representantes do povo. Depois gloria, viu, mediu e pesou, ma, na chefia da Central do e uma renda que se abs- do sr. Osvaldo Aranha, inves- através dos apartes que se cru-

ta alguma cousa, se propu-O Rio Grande do Sul, zermos a gastar do nosso mos que o carvão nacional Santa Catarina, por sua será um belo problema a zona carbonifera do Sul, resolver para o nosso pro-

em seus vapores. Oxalá se realize tal afirmativa e que outras empresas tambem secundem a iniciativa da Central do Brasil e agora do

Si com os outros produtos que importamos adotassemos as mesmas medidas de nacionalização teriamos resolvido uma bôa parte da situação atual. Para exemplificar basta citarmos o trigo que importámos em 1932 que subiu a 300.000 contos de réis. Assim de cêrca que importamos bem pode- dos deputados.

riamos reduzi-los á metade. Entretanto, comecemos pelo carvão nacional que parte, porque do contrario, como sempre, nada faremos. Entrementes, exaltemos as figuras dos que con-Curitiba, Janeiro de 1934.

Comprem o «Correio do Sul» Anunciem no «Correio do Sul»

Otimo negocio!

ENDE-SE, por preço guajar. de ocasião, uma industria nova e de grande futuro. diminuto trabalho. A tratar



O Ministro José Americo OFICIO

não respeitou o decôro

da Assembléa Nacional...

E teve, por isso, um momento de ruidosa evidencia

S últimos jornais do Rio rez Tavora e outras figuras de comentam, de modo rui- destaque defendiam o orador. doso, o fracasso do sr. Cessada a oração do titular da José Americo na tribuna Viação, que provocara os incidentes do momento, o ple-Ficou bem patente que nario ainda se manteve revol-

não frutifica no Brasil a to e a impressão que ficou foi intromissão de ministros a mais triste da temporada. O de Estado nos debates do po- sr. José Americo, a quem alder legislativo, por isso que guns amigos interesseiros e nem todos se conduzem com candidatos a emprego haviam a serenidade indispensavel a dito que seu nome vive emoltido das funções de leader da zavam opostos ás suas insinua- ca F. C.», recebemos: -

de que o cerca. E' preciso que o presidente da Constituinte seja energico em relação aos termos proferidos durante as sessões; a Nação, reunida em Assembléa, não póde ser desrespeitada, eleitorado ou de um ministro. comentarios da imprensa carioca, em face da agressividade e falta de polidez do sr. José Americo, diante da Assembléa Nacional.

Q sr. José Americo

Ha dias lemos alhures reputação em seguida ao seu vora, que elevou a propria que o Loide Brasileiro ia discurso proferido na Assemempregar o carvão nacional bléa Constituinte sobre materia doutrinaria e de uma profundidade que ninguem lhe atribuia nem era exigida pela que ocorresse com o sr. José zejas. Americo, ministro da Viação, o mais triste insucesso. Inte- navalesca começa a se esboressado e preocupado em as- car em todos os recantos da suntos distantes da politica e cidade. do direito constitucional, o sr. José Americo entendeu de go, Anita, 3 de Maio, Ideal, comparecer ao Palacio Tira- União Operaria, Cruz e Soudentes para viver uma hora za, todos estão a postos, na foram os destinos do país, a hora da fuzarca! sorte da Patria, a estabilidade da Republica ou a paz dos espiritos os objetivos que induziram o ministro da Viação cura melhor engalanar-se para de dois milhões de contos a exibir-se da tribuna propria a recepção festiva de Momo.

Ainda sob a influencia do partidarismo no interior dos municipios remotos, onde tudo se resolve pelo bate boca esjá representa uma promis- teril ou pelas rivalidades imsora iniciativa. Vamos por proprias dos centros de maior pessoa com a do ministro da a vitoria que lhes coroará as Viação, obrigado, pelas responsabilidades do posto, a correm para a nacionaliza- situar as coisas pequeninas e que se devem agitar os pro-blemas de ordem pública. O sr. José Americo fez insinuações descortezes a um constituinte e sua linguagem não esteve á altura do nivel ordinario dos debates.

Daí o alarme provocado pelo seu rude e intempestivo lin-

Sem poder provar, afirmou que um deputado recebera de Requer pequeno capital e fóra a oração pronunciada na vespera! O sr. Antonio Carlos, nesta redação ou em carta a T. seu amigo, assumiu ares de Ideal. Bainha, caixa postal, 68. La- proteção e suspendeu os trabalhos, enquanto o major Jua-le Ideal.

E. C. Tubaroneuse Do «Esporte Clube Tabo-

ronense», de Tubarão, recena. Tenho a honra de comunicar a V. S. que foi emposa Diretoria abaixo constituida, realizada em 10 do corrente, que deverá reger os destinos foi empossada a diretoria abaisociais deste clube, no periodo de 1934 : Presidente, Elias Benedet; Vice-Presidente, Rubens Faraco; 10. Secretario, João Carvalho; 20. Secretario, João Colaço Sobrinho; Tesoureiro, Tomaz Gomes de Carvalho; Diretor-Técnico, Euclides Batista da Silva; Fiscal, Orlando Costa; Captain, Antonio Gomes.

America F. C.

Da secretaría do «Amerimaioria, e do sr. Juarez Ta- ções, a especie de popularida- «Ilmo. sr. diretor do «Correio do Sul». Laguna. Tenho o prazer de comunicar a V. S. que em sessão da Assembléa geral, realizada em 10. do corrente, foi empossada a Diretoria abaixo, que regerá os destinos deste Clube, durante parta o desrespeito de quem o ano social de 1934 : Presipartir, de um mandatario do dente, Manuel Brigido Costa; Vice-Presidente, João Poli-Foram esses, em sintese, os carpo; 1º. Secretario, Severiano Medeiros; 2º. Secretario, Pedro Policarpo; Tesoureiro; Braulio de Melo Sobrinho; Captain, Sebastião Brigido, Fiscal, Aparicio de Oliveira; G. Esportes, M. de Oliveira; Comissão Consultiva: Lauro Cristiano, Alberto Coelho, Jovino Medeiros, Antonio P. da Silva».

Cinbe 8 de Dezembro «Clube 8 de Dezem-

bro», de Tubarão, recebemos: - «Ilmo. sr. Diretor do «Correio do Sul». Laguna. De Orleanense», recebemos : crdem da Diretoria tenho a satisfação de comunicar-vos que no dia 3 de Fevereiro será inaugurado o novo edificio proprio, onde ficará instalada definitivamente esta So-

O acontecimento será assi- ano, ficou assir constituida: nalado com programa festivo. constando de um baile e outras diversões dedicadas ás exmas. familias dos associados.

Ainda por determinação da Diretoria tenho o maximo pra-

S. M. "Minerva"

Da secretaría da S. M. ronense», de Tubarão, recebemos: — «Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Lagutor do «Correio do Sul». guna. Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, em sada, no dia 10. do corrente, sessão de assembléa geral, xo, que regerá os destinos desta associação, durante o ano de 1934, ficando assim constituida: Presidente, Nelson Ramos Martins; Vice-Presidente, Salim Mussi Miguel; 10. Secretario, Anselmo Belin; 20. Secrerario, Pedro Souza; Tesoureiro, José Freitas; Fiscal, Paulo Gomes; D. Fiscal, Antonio Benicio; Zelador, João J. de Oliveira; Procurador, João M. Candido; 10. Regente, Rodolfo S. Gouvêa; 20. Regente, Silvio Bu-

S. R. «Anita Garibaldi»

Da sociedade recreativa «Anita Garibaldi» recebemos o seguinte oficio:

«Laguna, 12 de Janeiro de 1934. Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Nesta. Tenho a honra de comunicar-vos que os senhores abaixo indicados foram aclamados, em assembléa geral, dirigentes desta sociedade, no periodo so-cial de 1934: Presidente, Julio de Oliveira; Vice-presidente, Julio Marcondes; 10, Secretario, Lulú Gomes; 20. Secretario, Felisberto Menezes; 1º. Tesoureiro, Cid Ribeiro; 20. Tesoureiro, Pedro Maria. Saudações. Lulú Gomes, Secretario».

C. R. União Orleanense

Da secretaria do C. R. «União

«Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Laguna. Tenho o prazer de co-nunicar a V. S. que a Direteria eleita e empossada para gerir os destinos desta Sociedade durante o corrente

Presidente, cap. Galdino Guedes; Vice-Presidente, Manuel P. Mendes; 10. Secretario, Benjamim Nicolazi; 20. Secretario, Oto Pfützeurenter: 10. Tesoureiro, Manuel Pizozer de convidar para o mesmo lati; 20. Tesoureiro, Felisberfestival, o conceituado orgão to C. da Rocha; Orador, Ansob a vossa criteriosa direção, tonio Orige; Procuradores. ass.) Ludgerio de Melo, 10. Osvaldo Pfützeurenter e José da Silva Cascais».

Não se conformam, as oposições locais, com a decisão do Tribunal Regional

edição de 10 do corrente, verno, outros dois. escreve o seguinte:

em Santa Catarina para o do Estado, que só diplonovo pleito eleitoral ali rea- mou, pelas oposições, o sr. lizado, em virtude de o Adolfo Konder. Não se conlado as eleições de 3 de com a decisão que julgam Maio último, conseguiram, arbitraria, e resolveram re-Govêrno.

sabe, possue apenas quatro representantes. Proporcionalmente, pois, não compreenderia ninguem que com aquelas votações, a oposição conseguisse apenas um deputado, e o govêrno tres.

O Codigo Eleitoral manda que o quociente eleitoral, como o quociente partidario sejam tomados, desprezadas as fracções. Se, pois, o quociente eleitoral foi de 5.000 eleitores, tambem em numero redondo, para argumentar, as oposições cata-

«A Vanguarda», na sua dois representantes, e o go-

Assim, porém, não en-«As oposições coligadas tendeu o Tribunal Regional Tribunal Superior haver anu- formaram, estas, no entanto, como já é do dominio pú- correr para o Tribunal Sublico, levar ás úrnas, em nu- perior de Justiça Eleitoral, meros redondos, 10.000 convidando para seu advoeleitores, contra 12.000 do gado o nosso colega de imprensa, dr. Mozart Lago, Santa Catarina, como se que foi o vencedor do recurso das oposições de Mato-Grosso, em memoravel pré-

Assinem o «Correio do Sul

LEBARBENCHON & CIA EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos : RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE

Telef., 22 - C. Postal, 75 Rua Gustavo Richard, 154 rinenses elegeram, a rigor, Santa Catarina-LAGUNA - Brasil guna

O Momo, por seus reprecondição de oficial do Exer- sentantes autorizados, já deu cito, ninguem poderia supor alarme nestas paragens benfa-A alegria tipicamente car-

Congresso, Blondin, Lame-

de evidencia lamentavel. Não ansia incontida que chegue a As atividades preparativas redobram-se febrilmente; e..., secretamente, cada qual pro-

> Blocos e mais blocos, enfurnados entre paredes hermeticamente fechadas, confabulam fantasias e ensaiam canticos e

Os veteranos rivais: «Bamcivilização, o sr. José Americo bos e «Sapecas» estão em franse obstina em confundir sua ca luta, cada qual antevendo

Do casarão da rua Conselheiro Lamego, quartel-general ção dos produtos nacionais. os odios abaixo do decôro em dos Pingos & Respingos, segundo previsões gerais, brotarão coisas do arco-da-velha!

> Consoante últimas noticias recebidas, o Rei da Folia, durante o seu curto reinado, tará o seguinte itinerario nesta ci-

> Sabado: Lamego, União Operaria e Ideal.

> Domingo: Congresso, 3 de Maio e Ideal.

Segunda: Blondin, Anita, 3 de Maio, Cruz e Souza e

Terca: Congresso, Blondin

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA, CATARINA

Carlos Hoepcke S. A. FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARA-DOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS

SOBRESSALENTES